



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO | 2024-2025

Aprovado em Conselho Pedagógico, 30 de julho de 2025.

ÍNDICE

I. Introdução	1
II. Relações com Stakeholders	6
III. Educação e Formação Profissional	17
IV. Formação e Consultoria	27
V. Centro Qualifica	30
VI. Serviços Transversais	33
VII. Internacionalização	40
VIII. Plano de melhoria	45
● Anexo I: Resultados Stakeholders	48
● Anexo II: Resultados Educação e Formação Profissional	67
● Anexo III: Resultados Serviços Transversais	74
● Anexo IV: Resultados Internacionalização	76

I. INTRODUÇÃO

O ano letivo de 2024-2025 marcou um novo e ambicioso capítulo na história da Escola de Comércio de Lisboa. Com 36 anos de dedicação ao ensino profissional, a ECL reafirmou o seu papel como instituição de referência, colocando-se uma vez mais na linha da frente da inovação educativa e do desenvolvimento de competências para o futuro.

Sob o mote “Trend 2030: Influenciar para Transformar”, abrimos o ano letivo com a clara intenção de sermos agentes ativos na construção de uma escola mais conectada com os desafios do presente e as exigências do futuro. Esta visão ganhou expressão concreta com o início da implementação dos três Centros Tecnológicos Especializados – Industrial, Digital e Informática – aprovados no ano anterior. Este passo estratégico reforça o nosso compromisso com a excelência pedagógica e com a preparação dos nossos alunos para um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico, tecnológico e interconectado.

Estes Centros não só potenciam a aprendizagem prática e inovadora, como estão também na base do projeto ECL LxHub – uma ambiciosa iniciativa que visa posicionar a nossa escola como o maior centro de apoio ao empreendedorismo em Lisboa. Queremos ser, cada vez mais, uma escola aberta: à comunidade, às empresas, ao país. Uma escola que não só forma, mas também transforma.

Num mundo em constante mutação, acreditamos que educar é mais do que ensinar – é inspirar, capacitar e mobilizar. Foi com esse espírito que percorremos este ano letivo, certos de que a transformação começa dentro de portas, com cada aluno, cada professor, cada colaborador. Porque, na ECL, continuamos a acreditar que a escola é um motor de mudança e que, quando influenciámos com propósito, transformamos com impacto.

É neste contexto de progresso e compromisso que se torna essencial refletir sobre o caminho percorrido. É isso que fazemos, de forma consciente e rigorosa, nas próximas páginas.

METODOLOGIA E ESTRUTURA DO DOCUMENTO

O Relatório de Autoavaliação assenta, mais uma vez, na análise de múltiplos fatores, quantitativos e qualitativos. Os quantitativos, refletidos nos quadros-resumo relativos aos objetivos estratégicos e operacionais definidos. Os qualitativos, através da análise crítica destes mesmos resultados, sendo esta o mote para as respetivas sugestões de melhoria.

De modo a abordar as diversas vertentes da ECL, este documento divide-se em seis grandes áreas de intervenção:

- Relações com Stakeholders
- Educação e Formação Profissional
- Formação e Consultoria
- Centro Qualifica
- Serviços Transversais
- Internacionalização

Termina com a proposta de Plano de Melhoria para o próximo ano letivo.

BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE DA ESCOLA

A forte ligação da Escola de Comércio de Lisboa ao mundo empresarial é a nossa imagem de marca. A partilha, a negociação, a interação e a antecipação de tendências na área da pedagogia, do sector do Comércio, Turismo e Serviços são instrumentos e elementos que inspiram o nosso trabalho. Sem a forte e sólida rede de contactos e partilha do saber, do saber-fazer e do saber-agir, que desde o início cultivamos e que faz parte da rotina saudável e dinâmica da Escola, o nosso projeto não seria possível.

A ECL é uma instituição especializada na formação de Comércio, Turismo, Restauração e Serviços que desenvolve três áreas de negócios:

1. Educação e Formação Profissional

- Jovens que pretendam concluir o Ensino Básico (cursos de educação e formação – nível 2), permitindo a continuidade de estudos;
- Jovens com o Ensino Básico ou equivalente, que pretendem frequentar cursos profissionais ou cursos de aprendizagem de dupla certificação (académica de nível secundário e profissional de nível 4).

2. Formação e Consultoria

Área de estudos e desenvolvimento profissional, que integra os cursos e ações de formação tendentes à qualificação, à reconversão, à reciclagem e ao aperfeiçoamento profissional e as atividades conexas; bem como a elaboração de estudos:

- Comerciantes / Empresários, especialmente de PME do setor do Comércio, Turismo e Serviços, que pretendem obter formação profissional ou adquirir serviços para o desenvolvimento do seu negócio;
- Profissionais do Comércio, Turismo e Serviços bem como outros Profissionais que pretendem obter formação profissional ou desenvolver as suas competências para otimização da sua atividade profissional nesta área;
- Associações Empresariais / Profissionais que pretendem colaboração ao nível da formação profissional, estudos ou da aquisição de serviços;
- Empresas de Comércio, Turismo e Serviços que pretendem recrutar profissionais qualificados.

3. Centro Qualifica

Vocacionado para a qualificação de adultos, tem por objetivo melhorar os níveis de educação e formação dos adultos, contribuindo para a melhoria dos níveis de qualificação da população e a melhoria da empregabilidade dos indivíduos. É um centro itinerante, podendo por isso, deslocar-se às instituições para realizar o processo de RVCC Escolar e/ou Profissional. O Processo RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) permite ao candidato identificar saberes e competências adquiridos ao longo da vida e em diferentes contextos formais, não formais e informais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

São objetivos estratégicos da ECL:

1. Reforçar as relações com stakeholders externos e internos.
2. Dotar o setor económico da região com recursos humanos qualificados, adaptados às necessidades do mercado e da sociedade atual, com especial enfoque à sustentabilidade e cidadania ativa. Promover uma educação inclusiva, garantindo o direito de todos à educação, facilitando o acesso à participação e à aprendizagem.
3. Promover a internacionalização.
4. Promover a imagem da Instituição.
5. Fomentar uma Organização e Gestão Escolar de Qualidade.
6. Garantir o Alinhamento com o Sistema de Qualidade do Quadro EQAVET

RELAÇÕES COM STAKEHOLDERS

Tal como previsto no Plano de Ação/Atividades 2024-2025, o reforço das relações com stakeholders (Objetivo Estratégico 1) envolveu o desenvolvimento de diversas ações ao longo do ano letivo, com vista à prossecução de objetivos operacionais como:

- a validação da oferta formativa para melhoria das práticas pedagógicas - através de órgãos como o Conselho Consultivo, o Conselho Pedagógico, o Fórum de Encarregados de Educação e o Fórum de Alunos;
- o reforço das relações com o tecido empresarial da região - com o estabelecimento de novos protocolos de colaboração, a diversificação das empresas de Formação em Contexto de Trabalho e dos representantes de empresas em júris de Prova de Aptidão Profissional (PAP);
- e a auscultação do grau de satisfação dos stakeholders e recolha de sugestões - através de inquéritos;

As atividades desenvolvidas para validação da oferta formativa decorreram de acordo com o calendário previsto.

GRAU DE SATISFAÇÃO DE STAKEHOLDERS

Cumprindo a planificação, foram realizados ao longo do ano inquéritos a stakeholders internos (equipa de docentes e formadores, equipa não docente e alunos) e externos (encarregados de educação e empresas) de forma a avaliar o seu grau de satisfação com o serviço prestado pela ECL e recolher sugestões.

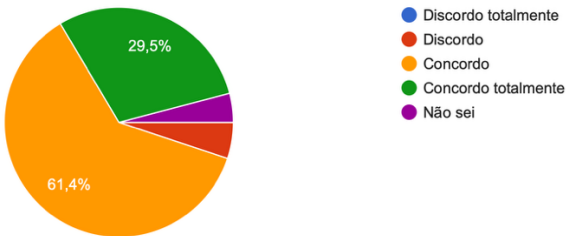
Segue-se uma análise de alguns dos aspetos apurados através destes inquéritos.

ALUNOS/FORMANDOS

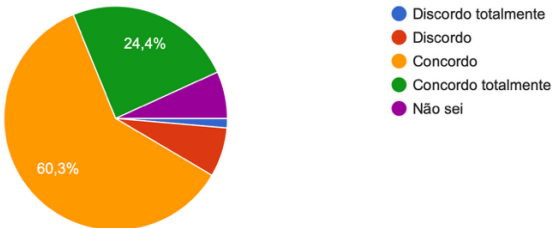
De acordo com as respostas ao questionário de satisfação aplicado aos alunos/formandos em junho de 2025, 87,5% dos inquiridos considera-se globalmente satisfeito com os serviços prestados pela ECL.

Relativamente aos diversos níveis de experiência durante o ano letivo 2024-2025, o grau de satisfação dos alunos revela igualmente valores muito positivos, como é possível observar nos seguintes gráficos:

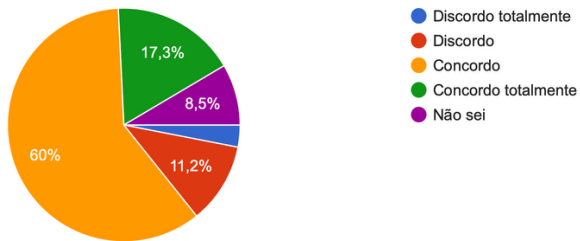
4. O trabalho que desenvolvo na Escola de Comércio de Lisboa tem-me feito aprender mais
295 respostas



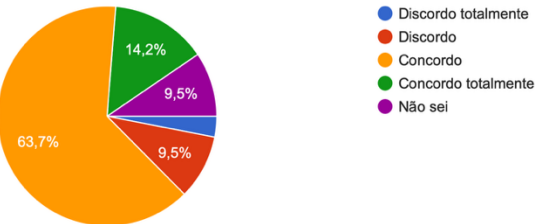
5. Desde que estou na Escola de Comércio de Lisboa, os meus resultados escolares melhoraram
295 respostas



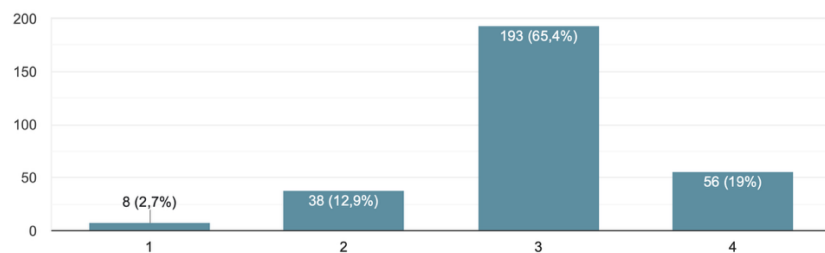
7. O trabalho que desenvolvo na ECL faz-me sentir mais motivado para aprender
295 respostas



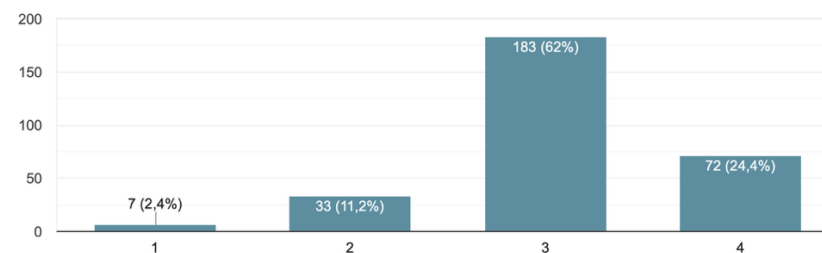
9. Sinto que o trabalho letivo nas diferentes disciplinas é adaptado às minhas necessidades
295 respostas



11. Relativamente ao desempenho, como avalias o trabalho colaborativo entre alunos na ECL (nada adequado = não funciona de todo, os alunos não tr...lunos trabalham muito bem de forma colaborativa)
295 respostas



12. Relativamente ao desempenho, como avalias o trabalho colaborativo entre professores na ECL (nada adequado = não funciona de todo, os profes...sores trabalham muito bem de forma colaborativa)
295 respostas

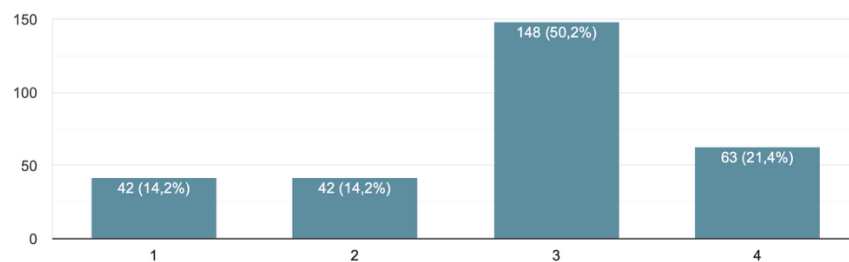


É ainda importante observar que o trabalho colaborativo entre colegas - alunos e professores - é bastante valorizado pelos alunos, tanto mais por ser este um dos valores incutidos no perfil de aluno, através dos 5Cs ECL.

No que se refere ao impacto das visitas de estudo e masterclasses no processo de aprendizagem dos alunos, as respostas são também, maioritariamente, positivas:

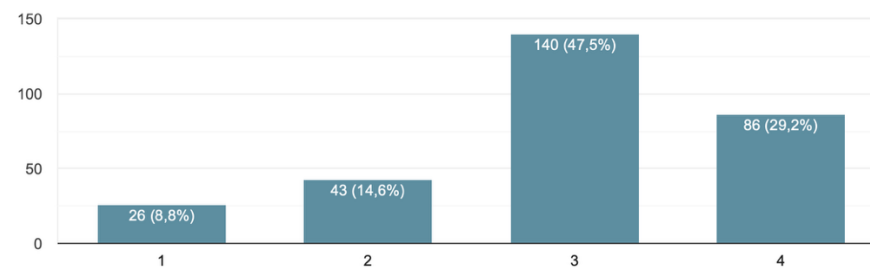
31. Considero que as Masterclasses a que assisti contribuíram para o meu enriquecimento profissional e pessoal

295 respostas



32. Considero que as Visitas de Estudo que realizei contribuíram para o enriquecimento e melhor compreensão dos conteúdos lecionados na respetiva disciplina

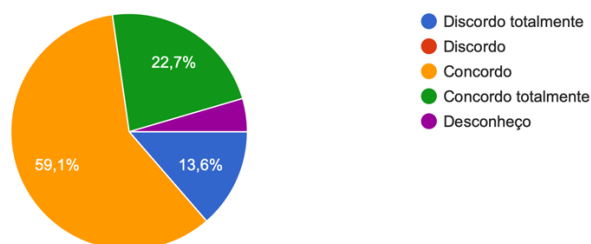
295 respostas



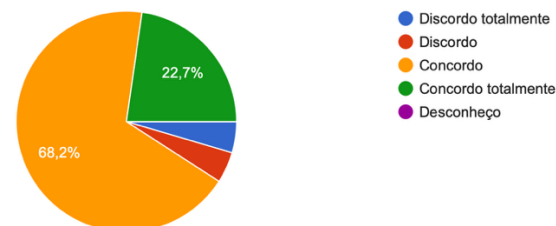
ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO¹

Para além dos Fóruns de Encarregados de Educação realizados trimestralmente, a ECL procura auscultar os Encarregados de Educação através de inquéritos de satisfação aplicados bianualmente, ainda que o número de respostas se revele ainda aquém do desejado. Este facto leva-nos a pensar, enquanto comunidade escolar, de que forma podemos cada vez mais envolver as famílias no nosso projeto, de forma a que o seu grau de participação se reflita também nos objetivos alcançados. Partilham-se em seguida alguns gráficos resultantes das respostas aos inquéritos realizados.

3.3. "Os valores definidos no perfil de pessoa da Escola de Comércio de Lisboa - Comprometido, Competente, Colaborativo, Criativo e Consciente s...desafios futuros de uma sociedade do século XXI."
22 respostas



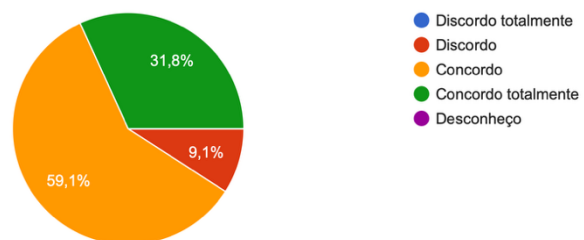
3.5. As sessões de IPP - Integração Pessoal e Profissional (sessões uma vez por semana entre a turma e o Orientador Educativo) são importantes p...lvimento pessoal e profissional do meu educando.
22 respostas



¹ Resultados disponíveis na secção Encarregados de Educação do Anexo I: Resultados Stakeholders.

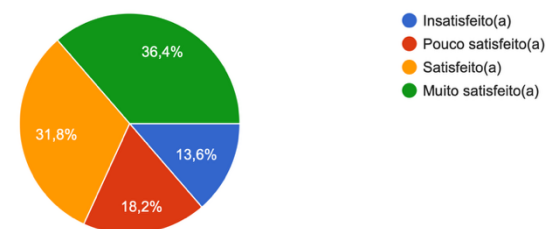
4.3. "Acredito que o uso constante de plataformas digitais e de meios tecnológicos prepara melhor o meu educando para o futuro."

22 respostas



9.1. Considerando os vários serviços prestados pela ECL, como avalia, globalmente, o seu grau de satisfação?

22 respostas

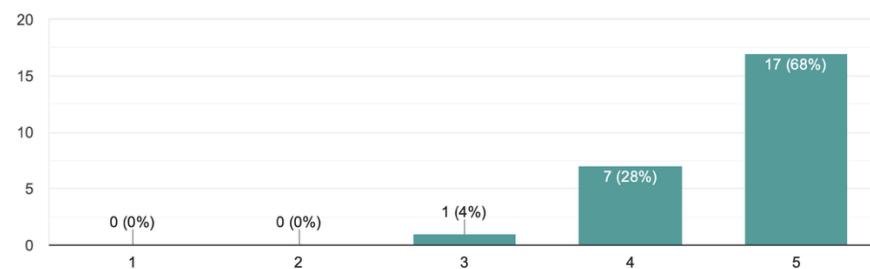


EQUIPA DOCENTE

O inquérito da satisfação da equipa docente é também aplicado com regularidade bianual. Estes inquéritos constituem uma importante base de trabalho para as sessões de reflexão pedagógica realizadas ao longo de cada ano letivo. Partilham-se em seguida alguns dos resultados obtidos no último, aplicado em junho/julho:

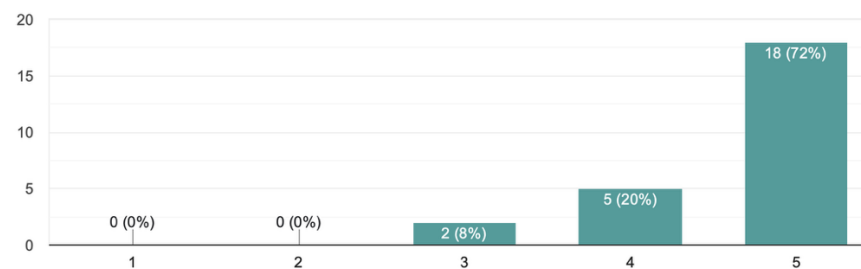
8. Tenho presente o modelo de pessoa que quero desenvolver nos alunos quando tomo decisões pedagógicas

25 respostas



10. Sinto-me com vontade de continuar a transformar a educação e comprometido com esta transformação

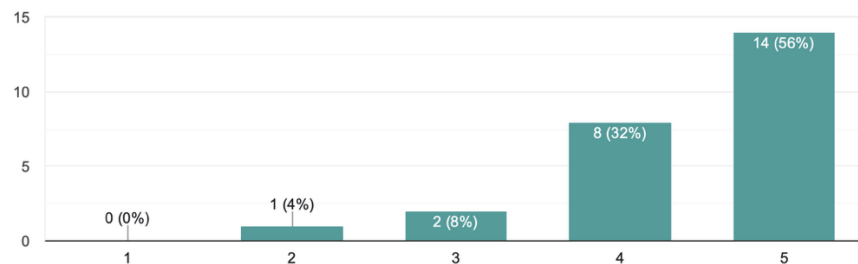
25 respostas



Também é importante notar que temos um corpo docente altamente alinhado e motivado, com um claro entendimento dos objetivos pedagógicos e um forte compromisso com a transformação educativa. Este ambiente positivo é crucial para o desenvolvimento de uma educação de qualidade e para o progresso contínuo da escola.

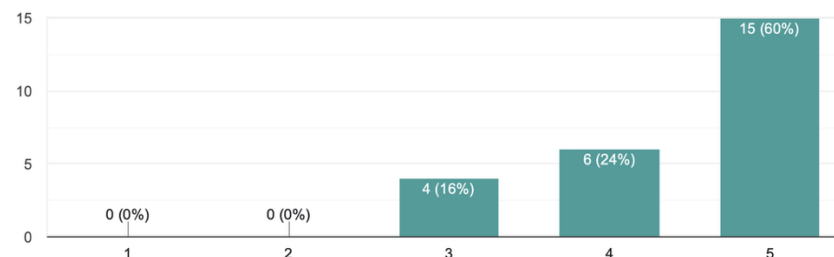
15. Sinto-me maioritariamente contente quando dou aulas hoje em dia

25 respostas



19. Sinto-me motivado(a) e comprometido(a) em contribuir para transformar a educação e melhorar a minha instituição

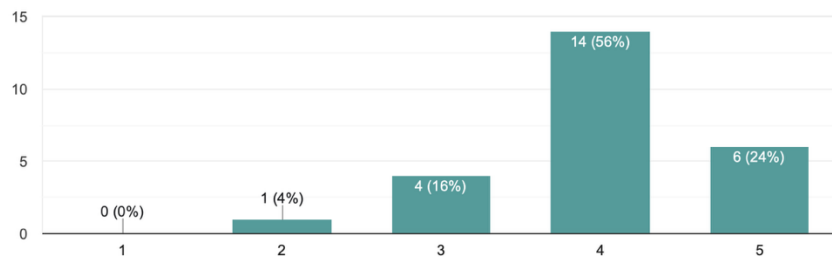
25 respostas



Como se pode verificar nestas questões, o nosso corpo docente sente-se maioritariamente contente, motivado, comprometido, respeitado e valorizado. Esses sentimentos positivos são essenciais para manter um ambiente escolar saudável e propício ao desenvolvimento e melhoria de um projeto educativo de qualidade.

64. Sinto-me respeitado e valorizado pelos alunos e seus familiares

25 respostas

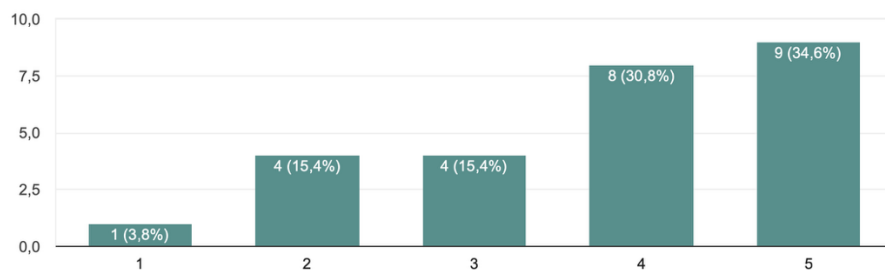


EQUIPA NÃO DOCENTE

A equipa não docente é, sem dúvida, um dos principais pilares do projeto educativo ECL, sendo da maior relevância auscultá-la e refletir sobre as respostas ao inquérito de satisfação que é realizado uma vez por ano. Segue-se um breve resumo através da partilha de alguns resultados:

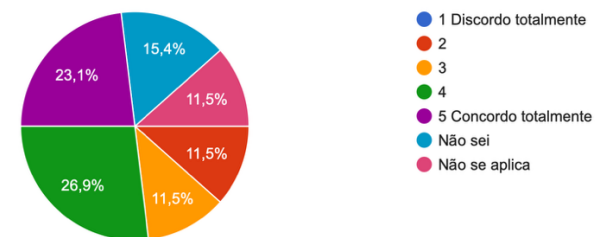
6. Disponho dos meios necessários para desempenhar as minhas funções

26 respostas



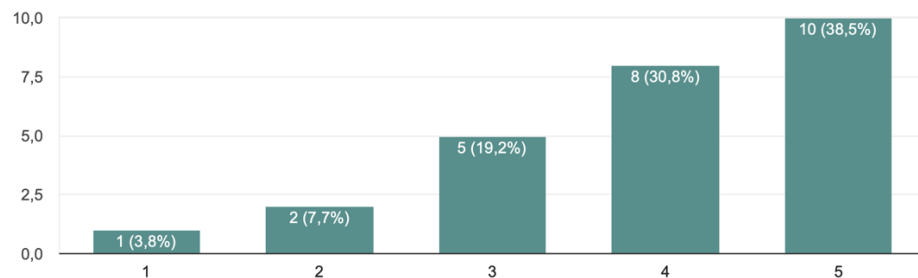
8. Tenho possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a atingir

26 respostas



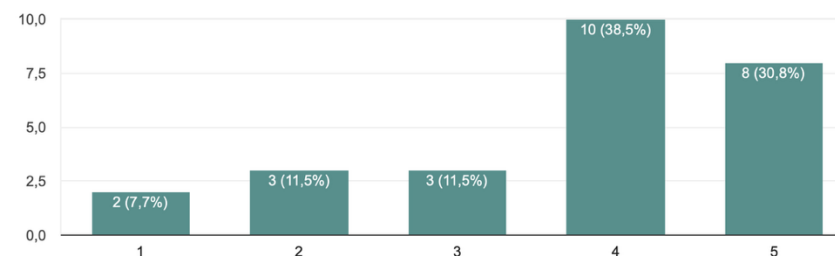
14. É gratificante ser membro desta instituição (perante família, amigos e comunidade em geral)

26 respostas



15. Sinto realização pessoal e profissional na função que ocupo na instituição

26 respostas



EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Como previsto no Plano de Ação/Atividades do ano letivo de 2024-2025, o serviço de Educação e Formação Profissional, que abrange as ofertas formativas de nível 2 e 4, pauta-se por um conjunto de atividades desenvolvidas ao longo do ano que visam particularmente dois objetivos estratégicos da Escola de Comércio de Lisboa:

- Dotar o setor económico da região com recursos humanos qualificados (OE2) e
- Promover uma educação inclusiva, garantindo o direito de todos à educação, facilitando o acesso à participação e à aprendizagem (OE3).

Nesta secção, analisaremos os resultados obtidos nos indicadores seleccionados e identificados no Plano de Ação. Estes podem ser consultados pormenorizadamente no Anexo II: Resultados Educação e Formação Profissional.

OFERTA FORMATIVA NÍVEL 2

Os Cursos de Educação e Formação (nível 2) têm como objetivo oferecer um percurso alternativo aos jovens que pretendem concluir o 9º ano, de forma a permitir a prossecução de estudos ou uma entrada qualificada no mundo do trabalho.

No ano letivo de 2024-2025, a oferta formativa de nível 2 da ECL contou com duas turmas de duas qualificações:

- Assistente Administrativo – Tipo 3
- Empregado de Restaurante-bar – Tipo 3

Considerando as características predominantes dos alunos desta tipologia de curso, frequentemente marcadas por um compromisso frágil com os objetivos escolares, é importante destacar que, no atual ano letivo, o absentismo foi o principal indicador que exigiu atenção e intervenção prioritária nas duas turmas. Este fator, sendo o mais responsável pelo insucesso escolar, reflete-se na elevada quantidade de faltas registadas por aluno e, consequentemente, no número significativo de módulos em atraso por turma ao final do ano letivo.

OFERTA FORMATIVA NÍVEL 4

Tendo como objetivo responder às necessidades de formação dos jovens e do tecido empresarial, a ECL contou no ano letivo de 2024-2025 com a seguinte oferta formativa de nível 4:

Cursos Profissionais

- Técnico de Comércio (TC)
- Técnico de Vendas e Marketing (TVeM)
- Técnico de Vitrinismo (TVi)
- Técnico de Organização de Eventos (TOE)
- Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade (TCM)
- Técnico de Receção Hoteleira (TRH)
- Técnico de Turismo (TT)
- Técnico de Cozinha/Pastelaria (TCP)
- Técnico de Restaurante-Bar (TRB)

Cursos de Aprendizagem

- Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes (TIIGR)
- Técnico de Informática – Sistemas (TIS)
- Técnico de Programador Informático (TPI)
- Técnico de Vitrinismo (TVi)

FATORES DE RISCO E ABANDONO

A análise da taxa de conclusão ao longo do tempo revela uma forte ligação entre esta e aspetos como o absentismo e o acumular de módulos em atraso por parte dos alunos ou formandos. Estes elementos representam obstáculos relevantes ao sucesso escolar. Para avaliar os resultados foram identificados alguns fatores de risco que podem levar ao abandono escolar, entre os quais se destacam: ter mais de seis módulos em atraso e apresentar uma taxa de absentismo superior a 10% do total de horas previstas.

No final do ano letivo, constatou-se que a proporção global de alunos/formandos com mais de seis módulos em atraso atingiu aproximadamente 14%, ultrapassando assim a meta estabelecida no início do ano letivo (10%).

Os alunos/formandos que acumulam mais de seis módulos em atraso no final do terceiro trimestre têm a oportunidade de frequentar a época especial de recuperação. Assim, antecipa-se uma evolução positiva deste indicador até ao início do próximo ano letivo.

Durante o ano letivo em curso, verificou-se uma redução significativa na percentagem de alunos que anularam a sua matrícula, situando-se este valor em apenas 3% no final do terceiro trimestre. Consideramos que esta diminuição reflete os esforços desenvolvidos junto dos Encarregados de Educação, promovendo uma maior proximidade destes com o projeto escolar e envolvendo-os ativamente em diversas iniciativas.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE DIPLOMADOS

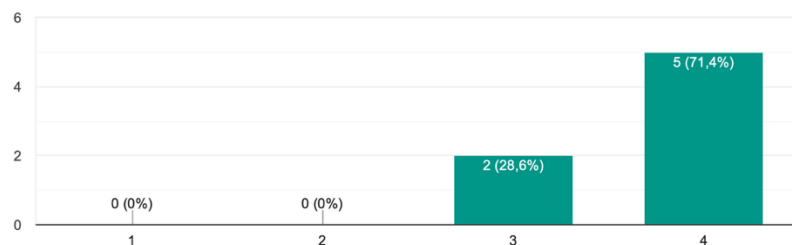
De acordo com os parâmetros do quadro de qualidade EQAVET, a Taxa de Conclusão (TC) de um ciclo formativo só pode ser calculada passados dezoito meses da conclusão do curso. Nesse sentido, pudemos já avaliar os resultados relativos aos ciclos formativos que de seguida mencionamos.

Relativamente ao ciclo de formação em análise, 2020-2023, a taxa de conclusão de alunos/formandos que concluiu no tempo previsto² é de 52%.

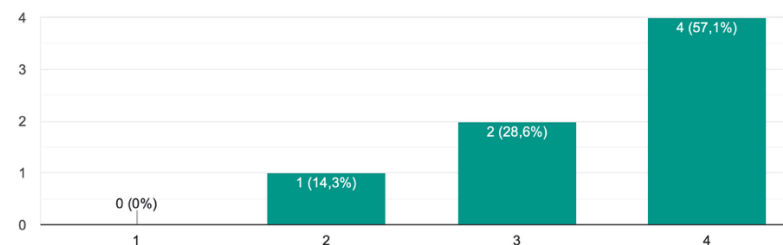
De uma amostra de 50 alunos que responderam Questionário aplicado aos Alunos Diplomados que concluíram em 2023, 74% encontram-se empregados³, 10% procuram emprego, 24% frequentam o ensino superior e o nível pós-secundário.

Foram inquiridos os empregadores de 7 dos 37 alunos graduados que se encontram a trabalhar, relativamente ao seu grau de satisfação para com os mesmos. De seguida encontram-se alguns gráficos referentes às suas respostas.

Qual o grau de satisfação relativamente às competências técnicas inerentes ao posto de trabalho?
7 respostas



Qual o grau de satisfação relativamente ao planeamento e organização?
7 respostas

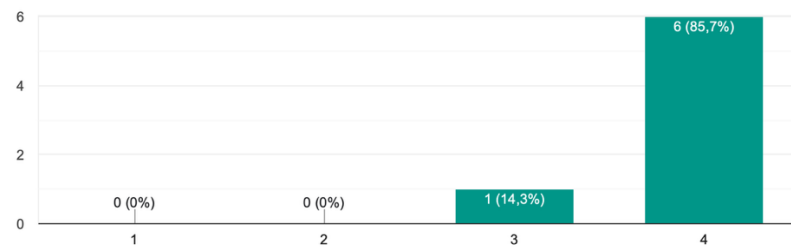


² Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação

³ Incluem-se nesta percentagem situações diversas: trabalho a tempo inteiro ou parcial, com ou sem contrato, por conta de outrem ou por conta própria.

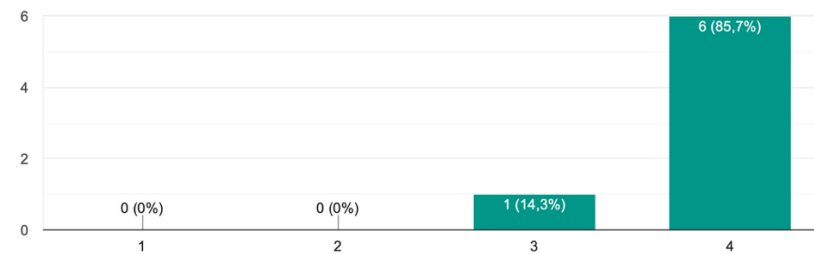
Qual o grau de satisfação relativamente à responsabilidade e autonomia?

7 respostas



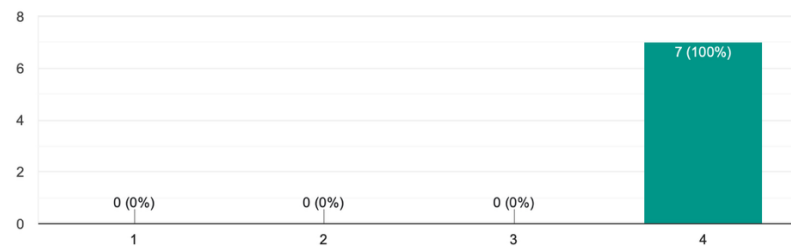
Qual o grau de satisfação relativamente à comunicação e relações interpessoais?

7 respostas



Qual o grau de satisfação relativamente ao trabalho em equipa?

7 respostas



PROJETO SER

O Projeto SER mantém-se como um pilar fundamental da prática pedagógica da Escola de Comércio de Lisboa, promovendo aprendizagens significativas, integradas e com sentido para os alunos. No decorrer do ano letivo 2024-2025, foram dinamizados diversos eventos e iniciativas resultantes do trabalho colaborativo desenvolvido em Área de Projeto, envolvendo todas as equipas pedagógicas e os diferentes cursos.

Este ano, continuou-se a reforçar a ligação entre a Escola e os Encarregados de Educação, convidando-os a participar ativamente em algumas das atividades, o que contribuiu para o fortalecimento da relação Escola–Família e para a valorização do percurso educativo dos alunos.

As visitas de estudo mantiveram-se como uma estratégia pedagógica privilegiada, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem em todas as turmas e áreas de formação – científica, sociocultural e tecnológica – e proporcionando contextos reais para a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Destacaram-se ainda, ao longo do ano, as masterclasses, momentos de contacto direto com profissionais e especialistas das mais diversas áreas, que possibilitaram o alargamento de horizontes e o desenvolvimento de competências transversais, tão valorizadas no mundo profissional atual.

Quanto às sessões com o Orientador Profissional, Sénior e Júnior, verificou-se um decréscimo no decorrer deste ano letivo. Contudo, foram delineadas estratégias nomeadamente dando a oportunidade a estas sessões serem remotas por parte do Orientador Profissional e ainda promovendo outras sessões como masterclasses com outros profissionais, por forma a continuar a garantir a relação próxima dos alunos com profissionais do setor.

As Provas de Aptidão Profissional decorreram de forma presencial para todos os cursos, tendo cerca de 55% dos alunos obtido classificações de nível Bom ou Muito Bom, ultrapassando-se assim a meta delineada no início do ano (>50%).

PROJETO ECL+

O projeto ECL+ visa uma abordagem integrada entre o desenvolvimento socioemocional e o desenvolvimento académico e profissional, com vista a uma efetiva aprendizagem ao longo da vida e à melhoria de bem-estar físico, mental e social de alunos/formandos e colaboradores. O projeto integra os seguintes eixos de atuação:

- Programa de Mentoria;
- Iniciativa CHO – *Chief Happiness Officer*;
- Implementação de *Learning Navigators*;
- Implementação de Facilitadores Culturais e Linguísticos;
- Programa de Tutoria;
- Centro de Apoio à Aprendizagem;
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMaEI).

MENTORIA, TUTORIA, CHO, LEARNING NAVIGATORS E FACILITADORES LINGUÍSTICOS E CULTURAIS

De uma forma geral, este ano letivo registou mais um decréscimo nas atividades de *Chief Happiness Officer*, Mentoria e *Learning Navigators*. Apesar de no início de cada ano letivo a implementação da figura de CHO ser fácil de concretizar e operacionalizar, verifica-se ao longo do mesmo um decréscimo de motivação, por parte dos alunos, em manter a eleição e práticas relativas a esta figura. Acredita-se que o facto de as relações interpares se irem consolidando e, de forma automática, os alunos ficarem com os seus papéis mais definidos nas dinâmicas de grupo da turma, tem contribuído para a falta de motivação para a eleição de um elemento para esta função. O mesmo se passa relativamente à figura do Mentor. Apesar destas circunstâncias, 62,3% dos alunos revela que a sua turma teve um CHO - *Chief Happiness Officer* em vários momentos do ano e a maioria dos inquiridos considera que os CHO - *Chief Happiness Officer* da sua turma foram uma clara mais valia para si e para o grupo.

No que diz respeito aos *Learning Navigators*, 64% dos alunos revela ter tido pelo menos um *Learning Navigator* ao longo do ano letivo; a maioria dos inquiridos considera que o/os *Learning Navigators* da sua turma foram uma clara mais valia para si e para o grupo. Da avaliação efetuada nas sessões de Reflexão Pedagógica, considera-se que a razão que fundamenta a dificuldade de implementação desta figura, num rácio de 1/turma, é o facto de as aulas terem deixado de ser online.

No que concerne ao programa de Tutoria, desenvolvido pelos Orientadores Educativos, registou-se o habitual acompanhamento geral dos alunos e apoio em situações mais problemáticas, como módulos em atraso e absentismo, mantendo o contacto com os encarregados de educação. As aulas semanais de Integração Pessoal e Profissional

constituem momentos importantes para o desenvolvimento das atividades de tutoria. Cerca de 83% dos alunos considera-as importantes para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

O papel de facilitador linguístico e cultural foi introduzido recentemente (apenas no presente ano letivo, 2024/2025) pelo que ainda não existem dados comparativos, que nos permitam analisar concretamente o seu impacto na comunidade escolar e nas respetivas famílias. No entanto, a resposta inicial tem sido extremamente positiva, tanto por parte dos pais como dos alunos. Dos inquéritos aplicados aos alunos no terceiro trimestre, 54,5% dos alunos revela ter tido pelo menos um Facilitador Linguístico e Cultural ao longo do ano letivo, e 71,4% considera que este papel foi uma clara mais valia para si e para o grupo. Nos Fóruns de Encarregados de Educação, a iniciativa foi amplamente aplaudida, com os pais e EE a manifestarem grande entusiasmo em apoiar a integração dos alunos estrangeiros. Além disso, um número significativo de alunos prontificou-se voluntariamente para assumir o papel de facilitador cultural, demonstrando o interesse e o compromisso da comunidade escolar com esta prática. Para o próximo ano letivo, as expectativas são igualmente elevadas. Prevê-se que a implementação deste papel contribua significativamente para a integração e adaptação dos alunos estrangeiros, promovendo um ambiente inclusivo que respeita a diversidade. Ao fomentar a compreensão mútua e, por vezes, atenuar as barreiras linguísticas, o papel do facilitador linguístico e cultural deverá fortalecer os laços entre alunos de diferentes origens e incentivar uma participação mais ativa nas atividades escolares. O acompanhamento do progresso da iniciativa ao longo do ano permitirá recolher dados concretos para avaliar o seu impacto.

CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

O Centro de Apoio à Aprendizagem, em colaboração com os demais serviços e estruturas da escola, tem como objetivos gerais:

Apoiar a inclusão dos jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo, bem como promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar. É ainda sua missão promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

A estreita colaboração entre Orientadores Educativos, Docentes, Membros EMAEI e Coordenadores de Curso, é a chave do sucesso deste centro, tendo os resultados do ano letivo 2024-2025 sido muito satisfatórios relativamente aos alunos acompanhados.

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)

O objetivo da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva é operacionalizar a educação inclusiva, tendo por base o projeto educativo da ECL. Entre as suas principais tarefas, destaca-se o apoio à implementação, acompanhamento e monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem, bem como o aconselhamento a

docentes/formadores na adoção de práticas pedagógicas inclusivas. A equipa assume o compromisso de dar continuidade às práticas que garantem a todos os alunos oportunidades de aprendizagem significativas, combatendo desigualdades e promovendo o desenvolvimento do potencial máximo de cada um.

Uma das responsabilidades fundamentais da equipa é, também, a articulação de parcerias com entidades externas com vista à elaboração e concretização dos Planos Individuais de Transição (PIT), assegurando os recursos e contextos necessários para a sua implementação. Neste âmbito, compete à equipa acompanhar e monitorizar cada PIT, garantindo o apoio aos docentes envolvidos e a devida avaliação das situações em que se verifica a redução da componente letiva.

Adicionalmente, a equipa presta apoio às famílias, nomeadamente na orientação para a vida pós-secundária dos alunos. Isto inclui o encaminhamento para a obtenção do atestado de incapacidade multiusos, a identificação de entidades parceiras que possam dar continuidade ao percurso formativo ou profissional dos alunos após a conclusão do ensino obrigatório, bem como a prestação de informações relevantes para uma transição bem-sucedida para a vida adulta.

O trabalho desenvolvido pela Equipa de Apoio à Educação Inclusiva baseia-se nos seguintes procedimentos:

- Entrega dos processos dos alunos com RTP à equipa EMaEI, por parte do secretariado;
- Análise dos processos e definição de medidas pela equipa;
- Partilha de informação com o Orientador Educativo que, por sua vez, informa o Conselho de Turma;
- Atribuição de um Gestor Operacional (elemento da EMaEI) para cada turma – comunicação direta com Orientador Educativo;
- Reunião Intercalar:
 - Discussão de casos de alunos com medidas (RTP);
 - Discussão de casos de alunos sinalizados e/ou encaminhados para o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO);
 - Identificação de novos casos – formulário de sinalização;
 - Partilha das medidas a aplicar, para preenchimento futuro de uma grelha de monitorização por turma;
 - Definição de estratégias;
- Elaboração de Relatório Técnico Pedagógico, Relatório de Apreciação Global de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão; Plano Educativo Individual, entres outros;
- Reunião com o Encarregado de Educação/Orientador Educativo e Gestor Operacional (EMaEI);
- Participação do Gestor Operacional nos Conselhos de Turma Intercalares, bem como nos Conselhos de Turma de Avaliação (que decorrem no final de cada trimestre) – atualização e monitorização da situação do aluno.
- Monitorização das grelhas por turma
- Identificação de alunos elegíveis para PIT, Desenvolvimento e acompanhamento do PIT
- Estabelecimento de parcerias externas para realização de PIT
- Avaliação e monitorização do PIT
- Apoio às famílias na transição pós-secundária

Os casos de alunos com Relatórios Técnico Pedagógicos (RTP) que chegaram à escola no ano letivo 2024-2025 foram analisados, em primeira instância, pela equipa EMaEI e apresentados e discutidos pelo Conselho de Turma na primeira reunião intercalar. Foi dada continuidade ao acompanhamento de alunos sinalizados em anos anteriores.

Em termos de resultados e, de forma geral, os alunos com RTP que iniciaram o corrente ano letivo integraram-se e adaptaram-se bem ao Projeto Educativo. As metodologias ativas da Escola de Comércio de Lisboa proporcionaram uma boa integração, mesmo aos alunos que tinham dificuldades específicas, uma vez que se tem em atenção os vários ritmos de aprendizagem.

Note-se que dos 77 alunos acompanhados ao longo do ano, 88,5% concluíram o ano letivo com menos de 6 módulos em atraso, sendo que oito destes alunos correspondem a alunos com aplicabilidade de medidas adicionais. Estes números vêm demonstrar que as estratégias de monitorização implementadas pela EMaEI, a par de uma cada vez maior consciencialização e preparação do corpo docente para o acompanhamento dos alunos com este perfil, contribuíram para o sucesso dos resultados. Importa salientar que dos 8 alunos com medidas adicionais, todos foram integrados no Plano Individual de Transição, plano que tem como objetivo preparar a transição da escola para a vida pós-escolar. Este plano é elaborado com a participação do aluno, família, docentes e técnicos, e define metas, estratégias, recursos e parcerias necessárias para apoiar o percurso do aluno após o ensino secundário, seja na formação profissional, emprego, ou outras respostas sociais. Destes oito alunos, quatro realizaram o seu Plano Individual de Transição (PIT) em contextos exteriores à escola, através de parcerias estabelecidas com entidades locais. Esta experiência revelou-se altamente enriquecedora, pois proporcionou-lhes ferramentas práticas e sociais essenciais para a vida adulta e profissional. A vivência em ambientes reais de trabalho ou formação permitiu a estes alunos:

- **Explorar áreas de interesse profissional**, em contextos concretos, facilitando uma tomada de decisão mais informada sobre o seu futuro;
- **Desenvolver competências sociais e de autonomia**, como a gestão do tempo, responsabilidade, comunicação interpessoal e cumprimento de regras;
- **Adquirir competências técnicas** associadas a tarefas específicas nas áreas onde estiveram integrados (ex.: restauração; apoio administrativo, cozinha, comércio, etc.);
- **Criar redes de contacto com potenciais empregadores ou instituições de formação**, reforçando a ligação entre escola e comunidade;
- **Aumentar a autoconfiança e motivação**, ao sentirem-se úteis, capazes e integrados num ambiente diferente do escolar.

Estas experiências, cuidadosamente acompanhadas pela Equipa Multidisciplinar, técnicos especializados e parceiros externos, foram fundamentais para a construção de projetos de vida mais sustentáveis e alinhados com os interesses e capacidades de cada aluno, reforçando o valor do PIT como instrumento essencial de inclusão e transição para a vida ativa.

É ainda de salientar que quatro dos alunos sinalizados à EMAEI, que concluíram este ano letivo o seu percurso escolar, foram encaminhados para a Associação Vila com Vida para dar continuidade à sua vida pós-escolar, nomeadamente na integração no mercado de trabalho. Todos os alunos com medidas universais, seletivas e adicionais foram monitorizados em cada Conselho de Turma (trimestral). Foi feito ainda o registo em ata de Conselho de Turma dos levantamentos de RTP, devidamente justificado, realçando a importância da contínua monitorização e adaptação de medidas sempre que necessário.

Além disso, todos os RTP foram devidamente elaborados, assinados e entregues aos respetivos Encarregados de Educação, assim como arquivados no processo individual de cada aluno.

FORMAÇÃO E CONSULTORIA

A área de Formação e Consultoria da Escola de Comércio de Lisboa continua a afirmar-se como um eixo estratégico da sua intervenção educativa, promovendo oportunidades de formação ao longo da vida, tanto em contexto intraempresa como interempresa.

Nos cursos intraempresa, mantemos a abordagem personalizada, desenvolvendo soluções formativas alinhadas com as necessidades específicas de cada organização. Esta formação é concebida com base nos desafios concretos enfrentados pelas empresas, permitindo-lhes atualizar ou reforçar competências-chave, ou ainda dotar as suas equipas de novas valências, em resposta às transformações constantes do mercado e às suas estratégias de crescimento.

Nos cursos interempresa, continuámos a oferecer formação modular certificada, assente no Catálogo Nacional de Qualificações, bem como ações formativas desenhadas com base nas recomendações do nosso Conselho Consultivo e na escuta ativa dos nossos parceiros institucionais e empresariais. Estes cursos visam responder a necessidades comuns a setores específicos da economia, contribuindo assim para o desenvolvimento transversal de competências críticas.

Durante o ano letivo 2024-2025, mantivemos uma oferta formativa interempresa consistente, com resultados em linha com as expectativas e com níveis de participação e satisfação que confirmam a relevância do nosso posicionamento neste domínio.

Formação Empresa

- Formação de Visual Merchandising Retalho 4.1 para a Câmara Municipal da Moita, para a Junta de Freguesia de Olivais;
- Formação de Visual Merchandising Retalho 4.0 para a Câmara Municipal de Vendas Novas;
- Formação de Atendimento e Visual Merchandising com a SIMAB – Conceção e Gestão de Mercados, no Mercado Municipal de Beja;
- Formação de "Comunicação Assertiva no Atendimento Telefónico" para a empresa Sparkyheads;

CENTRO QUALIFICA

O Centro Qualifica da Escola de Comércio de Lisboa com a designação de “CQ-ECL”, pretende incrementar na Região de Lisboa, uma assinalável e necessária qualificação da mão-de-obra aí existente. As necessidades prioritárias na Região de Lisboa em termos de profissões e competências centram-se nas áreas: 341 Comércio, 481 Ciências Informáticas e 811 Hotelaria-Restauração. Estas coincidem com as áreas em que a ECL é certificada e forma jovens e adultos há mais de 30 anos. O CQ-ECL, pela sua proximidade ao mundo empresarial, proporcionará às empresas, associações e outras instituições a formação e qualificação dos seus trabalhadores, contribuindo assim, de modo muito direto, para o aumento da competitividade e produtividade. No que respeita aos jovens NEET, esta especificidade facilita a sua qualificação e inserção no mercado de trabalho, quer pela pertinência das profissões, quer pela ligação da ECL ao mercado de trabalho. O percurso histórico enquanto entidade formadora coloca-a numa posição que pode suprir as necessidades referidas.

A ação do Centro Qualifica enquadra-se no objetivo estratégico 2 – Dotar o setor económico da região com recursos humanos qualificados.

De 1 de setembro de 2024 até 31 de agosto de 2025 o CQ-ECL teve a seguinte execução física: 689 inscritos, 213 encaminhados para processos RVCC, 166 encaminhados para outras modalidades de formação, 99 certificados em RVCC e 66 certificados noutras modalidades de formação

Quadro-resumo dos resultados

Objetivos operacionais	Atividades	Periodicidade	Responsáveis	Indicadores	Resultados 2024-2025	Objetivo
OO11-Aumentar o número de formandos RVCC escolar e/ou profissional	Desenvolver estratégias de captação/angariação de novos formandos, operacionalizando ações de sensibilização dentro e fora da instituição	Anual	Coordenação Qualifica	Número de formandos certificados	96	50
			Serviço Comunicação Marketing	Número de ações (4 RVCC Escolar Secundário)	8	6

O CQ-ECL tem vindo a realizar um trabalho pautado pela inovação, criatividade e solidez na certificação escolar e profissional, numa perspetiva de investigação-ação, apostando na formação dos seus colaboradores e formadores, promovendo assim a valorização da equipa, aumentando a sua motivação.

Como constrangimento, o CQ-ECL deparou-se com uma procura de candidatos bastante jovens, não aptos para processos RVCC, e que foram encaminhados para outras ofertas formativas.

Sugestões de melhoria:

A curto, médio e longo prazo serão levadas a cabo algumas atividades de continuidade e implementadas ações de melhoria, tais como:

- Angariar novos parceiros salientando a importância da certificação escolar;
- Reforçar divulgação junto de empresas parceiras lembrando a importância da certificação escolar e profissional;
- Incentivar e organizar a participação em feiras de divulgação, ações de divulgação e sessões de esclarecimento em Escolas, Juntas de Freguesia, Bombeiros, Universidades Sénior, Gabinetes de Inserção Profissional, Exército, Mercados e Comércio de proximidade.

SERVIÇOS TRANSVERSAIS

CENTRO DE RECURSOS

O Centro de Recursos disponibiliza ao longo do ano apoio no recurso a livros, revistas e computadores, assim como encadernações, impressões e digitalizações a cores e a preto e branco. Tem como objetivos principais:

- Promover a integração dos alunos;
- Contribuir para o sucesso escolar;
- Rentabilizar o uso da Internet.

GESTÃO DE TALENTO

O objetivo da Gestão de Talento é acolher, informar, orientar e acompanhar o percurso antes, durante e após a integração dos jovens na Escola de Comércio de Lisboa. Desenvolve atividades no âmbito:

- do atendimento individual;
- da Orientação Vocacional e de Talento;
- de Career Advising;
- da Promoção de Formação em Contexto de Trabalho, Estágios Profissionais e Emprego;
- e da Orientação de Perfil.

No que respeita à orientação vocacional, foi dada resposta a todos os pedidos de apoio feitos pelos alunos no ano letivo de 2024-2025, tendo estes sido devidamente acompanhados | encaminhados pela psicóloga da Escola. Tendo este processo obtido resultados bastante positivos, considerando-se deste modo que os procedimentos utilizados na gestão dos acompanhamentos são adequados. O mesmo sucedeu no caso dos pedidos de Orientação Vocacional e de Talento cujos procedimentos começaram a ser atualizados no ano letivo 2018-2019 (de acordo com as teorias de integração social e vocacional apresentadas por Savickas e Holland) os quais se mantêm atuais e adequados aos objetivos das intervenções.

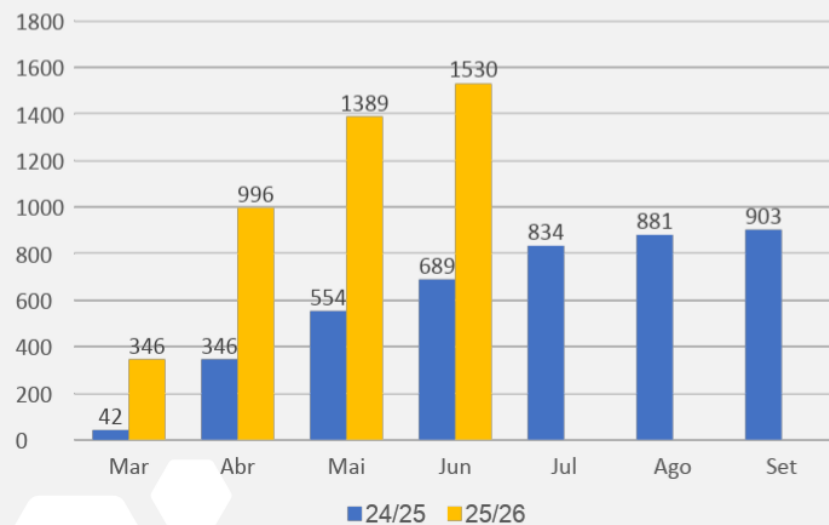
O gabinete foi contactado por várias empresas via email às quais foram dadas respostas no imediato, quer para estágios quer para empregos. No caso das ofertas de emprego houve dificuldade em encontrar alunos para colocar, uma vez que neste momento os ex-alunos estão empregados e/ou em prosseguimento de estudos.

Sugestões de melhoria:

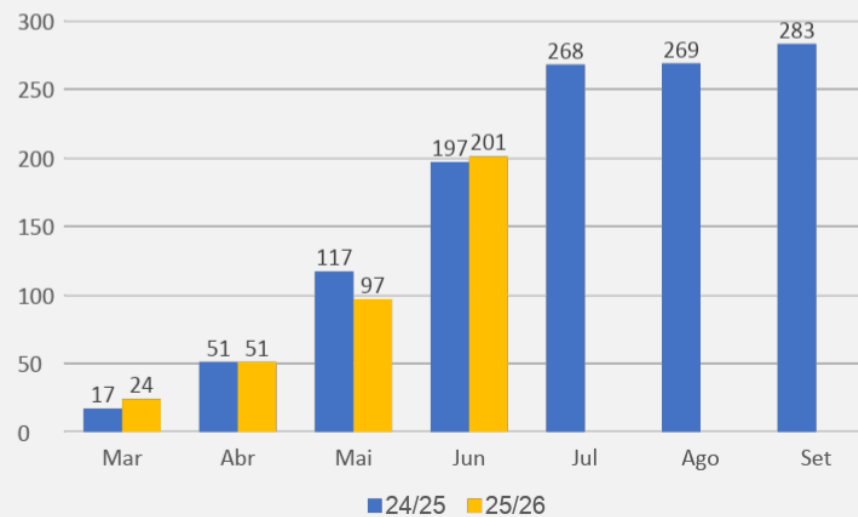
- Estruturar e melhorar a base de dados do gabinete com a partilha de dados conjuntos (entre coordenadores, orientadores educativos, técnicas da Gestão de Talento e outros agentes educativos) para registo de entrada de ofertas de FCT, estágios profissionais e emprego.
- Reunião trimestral com os coordenadores de curso com o intuito de partilha e troca de conhecimentos (apoio na FCT e preparação para o mercado de trabalho no caso dos 3.º anos);
- Divulgação em tempo real das ofertas de emprego no site e na rede social LinkedIn da ECL;
- Divulgação das novas ofertas de estágio nas redes sociais da ECL;
- Maior divulgação dos serviços de Career Advising, nomeadamente nas redes sociais da ECL;
- Melhorar a monitorização de resultados efetivos, através da partilha na sessão de trabalho em julho da avaliação das empresas de FCT, número de ofertas de estágios|empregos; alunos colocados no mercado de trabalho pela ECL.

Partilhamos em seguida o gráfico de análise comparativa, referente a inscrições e matrículas:

Inscrições 2024/2025 vs 2025-2026



Matrículas 2024/2025 vs 2025-2026



COMUNICAÇÃO E MARKETING

O Departamento de Comunicação e Marketing é uma peça fundamental na prossecução do objetivo estratégico 5: Promover a Imagem da Instituição. Ao longo do ano, é responsável por diversas atividades como:

- a atualização e dinamização do site institucional, nomeadamente através da frequente publicação de notícias, artigos e testemunhos de empresas parceiras, iniciativas e atividades pedagógicas;
- a dinamização das páginas da ECL nas Redes Sociais, através da publicação das diversas atividades, projetos e eventos de todas as qualificações, tendo sido feitas em média, cerca de 59 publicações por mês no Facebook e Instagram, 2 publicações mensais no Tiktok e 10 publicações no LinkedIn, num total aproximado de cerca de 700 publicações ao longo do ano letivo.
- garantir a produção de eventos de referência (Aula Inaugural, Dia Aberto, Gala do Prémio Mercúrio, Ciclo de Encontros SPO, entre outros);
- garantir a presença da ECL em eventos promocionais de referência;
- divulgar a oferta formativa da ECL no que toca à Educação e Formação Profissional, Formação e Consultoria e Centro Qualifica;
- apoio na comunicação interna;

No presente ano letivo, foram feitas 19 divulgações em instituições escolares e pavilhões municipais e também várias ações de distribuição de folhetos nas zonas circundantes à escola. Ainda no sentido de promover o contacto com as escolas e SPO, foi atualizada a base de dados e foi ainda organizado um Ciclos de Encontros direcionados para profissionais de SPO de escolas da área metropolitana de Lisboa, bem como foram ainda realizadas seis reuniões entre a psicóloga da ECL e os profissionais de SPO das escolas na proximidade. De 26 a 29 de março de 2025 realizou-se a feira Futurália onde contámos com a presença de mais de 1000 jovens no nosso stand.

Apostou-se na divulgação digital da oferta formativa da ECL, nomeadamente nas redes sociais, com a partilha de reportagens em vídeo das Formações em Contexto de Trabalho nacionais e internacionais dos alunos nas empresas parceiras e com a promoção de testemunhos de antigos e atuais alunos. Foram ainda recolhidos e publicados testemunhos de representantes de empresas parceiras para a rubrica "Embaixador Corporate", nas redes sociais. No período de inscrições para o ano letivo seguinte foram também feitas e promovidas publicações em torno da oferta formativa. A ECL continuou a sua presença na rede social TikTok onde conta com publicações que têm mais de 54 000 visualizações.

Para uma mais forte, empática e eficaz comunicação visual da oferta formativa em contexto digital foi ainda realizada uma sessão fotográfica nas instalações técnicas de um dos parceiros da escola (Mainvision), tendo esta ação resultado na recolha de mais de 1500 conteúdos fotográficos e em vídeo. Estes recursos foram utilizados na criação de conteúdos audiovisuais promocionais da oferta formativa, tendo tido maior impacto pela maior representatividade dos alunos das várias qualificações da escola. Ainda com o mesmo objetivo, criou-se a campanha "Comunidade Influencers ECL" com o objetivo de criar e publicar conteúdos em colaboração com os alunos da escola.

Conceção, implementação e manutenção de uma campanha de marketing digital, aplicada nos meses de junho e julho para angariação de novos candidatos na plataforma Business Manager do Facebook.

Relativamente à comunicação interna foram desenvolvidos e enviados cartões de aniversário e ainda, criados conteúdos audiovisuais para acolhimento e comemoração nas instalações dos aniversários dos colaboradores. No início do ano letivo, e à semelhança dos anos transatos, desenvolveu-se uma atividade de teambuilding fora das instalações da escola, com o objetivo de fortalecer as relações de confiança e consolidar a coesão entre todos.

Para atualização da página da equipa no site institucional, foi realizada uma sessão fotográfica com todos os colaboradores da escola.

Continuamente, foram disponibilizados reports e análise dos resultados das estratégias nas diferentes plataformas.

Sugestões de melhoria:

- Revisão, atualização e otimização do site institucional;
- Criação de conteúdos audiovisuais representativos de cada qualificação (“on job” e testemunhos de alunos);
- Antecipar a execução de campanhas de marketing promocional;
- Aumentar e melhorar a qualidade do Marketing Relacional e de Conteúdo na plataforma LinkedIn por forma a aumentar a rede de parceiros;
- Aumentar e consolidar a presença nas plataformas do Tiktok e LinkedIn;
- Criar e calendarizar novos conteúdos promocionais para angariação de alunos e formandos para as diferentes vertentes formativas.
- Promover publicações pelos alunos nas redes (publicação no perfil pessoal do aluno e identificação da escola).
- Criar novas dinâmicas de comunicação interna.

INTERNACIONALIZAÇÃO

A ECL tem como visão ser uma instituição de excelência e referência, tanto a nível nacional como internacional, no domínio do ensino e da formação profissional nos setores do Comércio, Turismo, Restauração e Serviços, proporcionando aos seus alunos uma verdadeira experiência europeia. No que diz respeito à concretização da sua estratégia de internacionalização e ao impacto da Carta de Mobilidade, a ECL tem-se destacado como um centro de formação procurado pelas empresas, pela sua capacidade de formar profissionais qualificados, preparados para aplicar as competências adquiridas em contextos reais de trabalho. Para isso, tem vindo a alinhar os seus planos de estudo com as exigências do mercado, investindo em ferramentas que lhe permitem responder eficazmente às necessidades do tecido empresarial, com uma perspetiva europeia. Esta abordagem inclui também a antecipação de novas competências e o desenvolvimento das capacidades linguísticas de alunos e docentes, com especial enfoque na língua inglesa. No que respeitam os Objetivos Operacionais “Manter o número de mobilidades executadas de alunos/formandos” e “Manter o número de mobilidades executadas de staff”, importa dar conhecimento dos seguintes projetos/iniciativas em que nos envolvemos:

OECD Education and Skills 2020/2030 | Entre 10 e 13 de outubro de 2024, a escola participou no 6.º Fórum Global da OCDE sobre o Futuro da Educação e das Competências 2030 através de duas mobilidades Erasmus+ de job shadowing em Sendai, Japão, com acolhimento pela Graduate School of Education da Tohoku University. A mobilidade centrou-se no Teacher Compass, com destaque para os temas da *teacher agency*, bem-estar dos professores e desenvolvimento de competências educativas. Foi possível integrar grupos de trabalho internacionais, realizar visitas a escolas japonesas de diferentes níveis de ensino e reunir com investigadores da Tohoku University, promovendo a troca de boas práticas e perspetivando futuras colaborações na área da inovação pedagógica.

No âmbito do 7.º Fórum Global da OCDE, a escola participou, de 16 a 17 de dezembro de 2024, com duas mobilidades Erasmus+ de job shadowing em Varsóvia, Polónia, com o acolhimento da Universidade Maria Grzegorzewska. Sob o tema *Education for the Future: Challenges to Curriculum Design and Effective Implementation*, o fórum abordou temas como a inclusão de alunos migrantes, a educação especial, a digitalização do currículo e a formação de professores. Além disso, tiveram a oportunidade de participar em workshops e visitas de estudo, explorar o Learning Compass 2030 da OCDE e integrar um fórum de alto nível sobre eficácia curricular. A mobilidade promoveu ainda importantes experiências de networking internacional, potenciando novas parcerias na área da inovação educativa.

Na continuidade da nossa participação no Project Infinity, integrado na *OECD Education and Skills 2020/2030*, os alunos do segundo ano do curso de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade participaram numa mobilidade de grupo Erasmus+ (Ecoljovem XXVI), adquirindo experiências diversificadas e colaborando com estudantes e professores internacionais. A experiência exigiu dedicação, autonomia e responsabilidade, com os alunos a representar a Escola de Comércio de Lisboa e a contribuir com ideias e entusiasmo. O projeto teve a sua conclusão em dezembro de 2024, em Paris, no evento Project Infinity *Student & Teacher Summit*, marcando um avanço significativo na internacionalização da escola e no desenvolvimento de alunos mais preparados para os desafios globais. No seguimento desse projeto, o nosso aluno Pratham Bhattarai, do mesmo curso, foi selecionado para integrar o Student Advisory Group da OCDE, representando o Focus Group 3 (FG3), dedicado aos alunos, reforçando o papel ativo dos nossos estudantes nas reflexões internacionais sobre o futuro da educação;

OECD Schools+ | Na sequência do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, o qual implicou múltiplas reuniões no âmbito do *Learning Cycle*, destaca-se a contribuição da Escola de Comércio de Lisboa na produção do relatório da OCDE “*Unlocking High-Quality Teaching*”, contribuição essa que nos garantiu um certificado por parte desta instituição internacional. Paralelamente, foi convidada para contribuir com boas práticas e experiências inovadoras no site construído pela organização, as quais também apresentou online numa sessão para os elementos da Schools+ Network. Sublinhamos igualmente a participação com alunos de diferentes cursos na

organização do evento promovido pela Direção-Geral da Educação e pela OCDE, intitulado *Schools+ Network 5th Global Community Meeting – Unlocking High-Quality Teaching*, que teve lugar em Fátima, Portugal, entre os dias 2 e 4 de abril de 2025 e para o qual também fomos convidados a dinamizar o “DEBATE HOUSES - Teachers Should Change Their Teaching Practices”, oportunidade que muito nos orgulha. Fomos igualmente incentivados a dar os nossos contributos na sessão de posters interativos dedicados a práticas inovadoras, intitulada “What Teaching Looks Like in Practice”, onde se apresentaram os conceitos de “CHO” (Chief Happiness Officer) e de “Learning Navigator”.

EFVET 2024 e 2025 | A ECL participou, como já vem sendo hábito, na conferência anual EfVET 2024, desta vez em Hamersfoort, Holanda, sob o tema *Training Gen Z: New Horizons for VET*. Um evento que reuniu stakeholders do ensino profissional, desde empresas a entidades

Esta organização convidou a Diretora Geral a integrar o Projeto HorizonVET, uma iniciativa do EfVET – European Forum of Technical and Vocational Education and Training, um circuito onde especialistas em Educação e Formação Profissional discutem soluções e desafios em torno do tema “Formar a Geração Z”. Estas contribuições foram gravadas e os vídeos disseminados internacionalmente.

No âmbito da participação da Escola de Comércio de Lisboa no EfVET Annual Conference 2025, que se realizará de 22 a 25 de outubro, em Fátima, sob o tema “Wellbeing in a Digitalised World – Crafting the Future of VET 2035”, o nosso aluno Pratham foi convidado para participar como orador na conferência e, juntamente com a Diretora-Geral, irão dinamizar o workshop “Well-being in the OECD Learning and Teaching Compass 2030-2040”.

No âmbito de uma mobilidade Erasmus+ de job shadowing, as coordenadoras dos cursos de Técnico de Turismo, Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade e Técnico de Alojamento Hoteleiro da Escola de Comércio de Lisboa participaram, de 2 a 4 de abril de 2025, no EfVET Tourism Thematic Team Annual Event, realizado em Annonay, França, na SEPR – L'École des Métiers, sob o tema “Local Wonders. Discovering Rural Tourism Practices”. O evento reuniu instituições e especialistas do ensino profissional para partilhar boas práticas em turismo rural e debater estratégias de sustentabilidade, digitalização e inovação pedagógica. A participação permitiu reforçar a dimensão internacional da escola e aprofundar o conhecimento sobre o futuro do turismo e do ensino profissional na Europa.

Projeto Clash! Exchange & Learning | A ECL participou pela primeira vez neste projeto, realizado em Berlim em out-nov de 2025, usando para o efeito Mobilidades Individuais para Fins de Aprendizagem com duração de 2 semanas (mobilidades short KA1). A mobilidade contou com a participação de 5 alunos e de um professor em mobilidade Job Shadowing. O professor integrou-se no projeto Erasmus+ Clash!, onde teve a oportunidade de acompanhar as atividades do projeto, observando as práticas de marketing e empreendedorismo aplicadas pelos parceiros internacionais. Enquanto isso, os alunos participaram ativamente no desafio, desenvolvendo competências em marketing, empreendedorismo e trabalho em equipa. Esta mobilidade, com o Clash! Exchange & Learning como entidade de acolhimento, proporcionou uma experiência enriquecedora tanto para os alunos quanto para o professor, contribuindo para o seu desenvolvimento profissional e educativo.

No âmbito de uma mobilidade Erasmus+ de job shadowing, as coordenadoras dos cursos de Técnico de Cozinha/Pastelaria e Técnico de Restaurante/Bar participaram, entre os dias 4 e 6 de abril de 2025, numa experiência internacional em Antalya, Turquia, com o apoio da Sule Muzaffer Buyuk Vocational and Technical Anatolian

High School, no contexto do 2.º GastroErasmus Food Gastronomy Competition. A mobilidade permitiu observar práticas pedagógicas inovadoras em gastronomia e turismo sustentável, com destaque para o desenvolvimento criativo de conceitos de restauração, a integração de *storytelling* cultural e a sustentabilidade alimentar.

Foi submetida a candidatura de alguns alunos à **Rede EuroApprentices 2025** e três deles foram selecionados para o programa, tendo participado num encontro realizado entre os dias 7 e 9 de março, na Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal. Neste encontro, os alunos participaram numa formação focada no desenvolvimento de competências de comunicação e liderança, preparando-se para inspirar outros jovens a embarcarem na experiência Erasmus+. Após esse momento, estes alunos ficaram, oficialmente, a fazer parte da rede EuroApprentices, sendo reconhecidos como embaixadores do programa. A partir de agora, poderão ser chamados para diversos encontros nacionais e internacionais, onde terão a oportunidade de partilhar as suas experiências Erasmus e promover o programa.

Mantivemos o **selo “Escola eTwinning”**, resultado do trabalho árduo de toda a equipa da ECL. Este selo é atribuído a escolas que se destacam na implementação e promoção dos valores e pedagogia eTwinning, sendo um modelo para outras escolas (eTwinning School Label | eSSEP (europa.eu)). Neste ano letivo, reforçámos ainda mais o nosso compromisso com a cooperação internacional. Realizámos um projeto eTwinning em parceria com a escola norueguesa Tiller Videregående Skole, focado no desenvolvimento de competências de trabalho colaborativo, comunicação intercultural, pensamento crítico e sustentabilidade no turismo. Através de abordagens pedagógicas como trabalho em grupos mistos, pesquisa orientada e apresentações, os alunos puderam aplicar as suas aprendizagens em contextos reais e promover a responsabilidade partilhada. Criámos igualmente uma AJE (Academia Junior eTwinning) e participámos num desafio inicial com apresentação de um cartaz e eleição de um aluno-mentor, que nos valeu o reconhecimento por parte da organização nacional, na forma da atribuição de um 1º Prémio.

A ECL foi também convidada a participar como oradora nas Comemorações dos 50 Anos da AEEP (Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo), na figura da Diretora-Geral, Catarina Esménio, que participou num painel onde se partilharam experiências e boas-práticas de internacionalização, em conjunto com a atual Diretora da Agência Nacional Erasmus+, Dra. Ana Cristina Perdigão e a Representante do Conselho de Gerência, Dra. Teresa Damásio.

Outras mobilidades de aprendentes KA1 | Preparação e execução de 13 mobilidades de longa duração (de 3 e 6 meses), no âmbito do Projeto Ecoljovem XXV (2023), em quatro destinos diferentes: Barcelona e Madrid (Espanha), Milão (Itália) e Heraklion (Creta, Grécia).

Preparação e execução de mais 3 mobilidades de grupo (Ecoljovem XXVI), operacionalizadas da seguinte forma:

- Barcelona, Espanha (10 dias) | 10 alunos acompanhados por 2 professores, em parceria com a CIC Cicles Formatius: Escola de cicles formatius a Barcelona
- Paris, França (10 dias) | 11 alunos acompanhados por 2 professores, em parceria com a Lycée Saint Vincent de Paul Versailles
- Trondheim, Noruega (5 dias) | 6 alunos acompanhados por 2 professoras, em parceria com a Tiller videregående skole (mobilidade decorrente do projeto eTwinning supra mencionado)

Preparação e execução de 12 mobilidades de 6 semanas (FCT) no âmbito do Projeto Ecoljovem XXVI, nos seguintes destinos: Barcelona, Espanha; Faenza, Itália; Heraklion, Grécia.

Seleção dos participantes e início da preparação de 8 mobilidades PRO, no âmbito do Projeto Ecoljovem XXVI, a executar no início do próximo ano letivo de 2025/2026 (partida estimada no mês de outubro de 2025).

No que respeita a ECL enquanto entidade de acolhimento, importa referir as 106 participantes até 21 de julho, nomeadamente:

- Visitas internacionais / n.º de visitantes: 66;
- ECL como entidade de acolhimento de mobilidades de Job Shadowing / n.º de participantes: 15;
- ECL como entidade de acolhimento de mobilidades de grupo, short (2 semanas e 42 dias) e de longa duração (3 meses) / n.º participantes: 25 (18 alunos noruegueses + 2 profs. + 2 alunos PRO que fizeram Erasmus+ em Lisboa + 3 short);

Sugestões de melhoria:

Para potenciar a promoção e divulgação dos benefícios em integrar mobilidades Erasmus+, gostaríamos de aprofundar no ano letivo de 2025-2026 a figura já implementada dos “Erasmus Advocates” (e respetivo selo “ECL Erasmus Advocates”), bem como apresentar candidaturas de alunos ou ex-alunos da ECL à iniciativa Rede EuroApprentices 2026, da responsabilidade da Agência Nacional Erasmus+, dedicada a alunos do ensino profissional que tenham perfil e queiram representar o Programa Erasmus+ e os valores europeus, integrando assim uma nova geração de embaixadores deste programa.

PLANO DE MELHORIA

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Sensibilizar alunos finalistas para a importância da resposta aos questionários depois de concluída a formação	janeiro/25	julho/25
	A2	Atualizar contatos dos alunos no eSchooling perto do final da formação	maio/25	junho/25
	A3	Sensibilizar encarregados de educação para a relevância da sua opinião no desenvolvimento do projeto educativo	setembro/24	junho/25
	A4	Aplicação dos questionários durante o período de aulas	janeiro/25	maio/25
	A5	Aplicar um questionário para avaliação de FCT, após a mesma	julho/25	julho/25
AM2	A6	Aumentar a divulgação dos serviços de Career Advising do Departamento de Gestão de Talento, nomeadamente nas redes sociais da ECL.	setembro/24	julho/25
	A7	Reforçar o papel da Gestão de Talento no tratamento, divulgação e seguimento das ofertas de emprego e estágio profissional	setembro/24	julho/25
	A8	Constituir mailing list para diplomados com as ofertas de emprego e estágios profissionais que chegam à ECL	setembro/24	julho/25
	A9	Reforçar a ligação com as empresas que recebem os alunos em Formação em Contexto de Trabalho	setembro/24	julho/25
AM3	A10	Proporcionar aos alunos na Abertura do Ano Letivo uma experiência que os faça refletir sobre o perfil de aluno ECL	setembro/24	setembro/24
	A11	Monitorizar e intervir precocemente, estabelecendo como ponto na ordem de trabalhos da Reflexão Pedagógica a análise de resultados e definição de ações a implementar	julho/24	julho/25

	A12	Potenciar a autonomia na dos alunos implementação das sugestões de melhoria apresentadas no Fórum de Alunos	outubro/24	junho/25
	A13	Monitorizar e intervir precocemente de acordo com os eixos de atuação dos projetos SER e ECL+	setembro/24	junho/25
	A14	Utilizar o programa Erasmus+ como fator motivador para a redução do absentismo	setembro/24	julho/25
	A15	Contactar Orientadores Profissionais com antecedência e agendar sessões para todo o ano letivo.	setembro/24	maio/25
AM4	A16	Revisão do Manual de Procedimentos através de um grupo de trabalho nomeado para o efeito	setembro/24	julho/25

- ANEXO I: RESULTADOS STAKEHOLDERS

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	RESULTADOS
Auscultar stakeholders para validação da oferta formativa e promover a sua participação na melhoria das práticas pedagógicas	Auscultar intervenientes do Conselho Consultivo	Diretor-Geral	Membros do Conselho Consultivo	Anual	Validar a oferta formativa. Recolher sugestões para melhoria das práticas pedagógicas.	Nº de reuniões	1	Anual	Cumprido
	Auscultar intervenientes do Fórum de Empresários	Diretor-Geral	Grupos de empresários de acordo com as necessidades do projeto educativo Coordenadores de curso	Anual			1	Anual	Cumprido
	Auscultar os intervenientes do Conselho Pedagógico	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Membros do conselho pedagógico	Mensal			9	Mensal	Cumprido
	Auscultar intervenientes do Fórum de Encarregados de Educação	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Orientadores Educativos Encarregados de Educação	Trimestral			3	Trimestral	Cumprido
	Auscultar intervenientes do Fórum de Alunos	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Representantes dos alunos	Trimestral			3	Trimestral	Cumprido

Auscultar grau de satisfação dos stakeholders	Inquéritos a alunos/formandos	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Alunos/Formandos Orientadores Educativos	Trimestral	Melhorar as práticas pedagógicas ao analisar o grau de satisfação dos diferentes stakeholders e as suas sugestões.	% global de satisfação	60% entre satisfeito e muito satisfeito	Anual	Cumprido
	Inquéritos a docentes e não docentes	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Equipa Docente e Não Docente	Trimestral/anual (n.d.)					Cumprido
	Inquéritos a encarregados de educação	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Orientadores Educativos Encarregados de Educação	Trimestral					Cumprido
	Inquéritos a entidades empregadoras de diplomados	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Equipa da Qualidade Empresários Diplomados	Anual					Cumprido
Aumentar o número de protocolos de colaboração	Contacto permanente com empresas com o objetivo de estabelecer novas parcerias	Diretor-Geral	Coordenadores de Curso	Anual	Reforçar relações com tecido empresarial da região	Nº de protocolos	3	trimestral	95
Diversificar as empresas de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	Contacto permanente com novas empresas, com o objetivo de estabelecer novas parcerias/locais de FCT	Diretor Pedagógico Coordenadores de Curso	Orientadores Educativos Alunos/formandos	Anual	Reforçar relações com tecido empresarial da região e facilitar a transição dos formandos para o mercado de trabalho	Nº de entidades que proporcionam FCT aos alunos/formandos	200	Anual	185
Aumentar o número de representantes de empresas nos júris de PAP	Convites a empresários para a sua participação nos júris de PAP	Diretor-geral Coordenadores de Curso	Diretor-pedagógico Assessor-geral Empresários	Anual	Reforçar relações com tecido empresarial da região e facilitar a transição dos formandos para o mercado de trabalho	Nº de empresários nos júris de PAP	65	Anual	41

- ANEXO II: RESULTADOS EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: DOTAR O SETOR ECONÓMICO DA REGIÃO COM RECURSOS HUMANOS QUALIFICADOS.

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	EVIDÊNCIAS
Aumentar a percentagem de Alunos/Formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões relacionadas com o curso/área de EFP que concluíram	Implementar ações que facilitem a ligação ao mercado de trabalho nas diferentes áreas de formação	Diretor geral Diretor pedagógico	Coordenadores de Curso Empresas	Facilitar a transição dos Alunos/Formandos para o mercado de trabalho	% de Alunos/Formandos que trabalham em áreas relacionadas	90%	58%	Inquéritos aos ex-Alunos/Formandos
Garantir Provas de Aptidão Profissional (PAP) de qualidade adaptadas às necessidades emergentes do mercado	Acompanhar os Alunos/Formandos ao longo do processo de preparação da PAP	Coordenadores de curso	Docente/Formadores Alunos/Formandos	Produzir PAP de qualidade, fomentando a criatividade, empreendedorismo e profissionalismo dos Alunos/formandos	% de PAP de nota igual ou superior a Bom	>50%	55%	Relatórios eSchooling

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: PROMOVER UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, GARANTINDO O DIREITO DE TODOS À EDUCAÇÃO, FACILITANDO O ACESSO À PARTICIPAÇÃO E À APRENDIZAGEM

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	EVIDÊNCIAS
Aumentar taxa de conclusão	Programa de mentoria	Diretor Pedagógico Orientadores educativos	Alunos/Formandos	Melhorar resultados escolares e integração dos Alunos/Formandos. Reduzir absentismo e número de módulos em atraso.	% de Alunos/Formandos com mais de 6 módulos em atraso	10%	14%	Resumo dos Conselhos de Turma
	Programa de tutoria	Diretor Pedagógico Orientadores educativos	Alunos/Formandos					

	Implementar estratégias para a redução do absentismo	Orientadores Educativos	Alunos/Formandos Encarregados de Educação	Reduzir absentismo	% de Alunos/Formandos que ultrapassam o limite de 10% horas de ausência	8%	18,9%	Resumo dos Conselhos de Turma
	Diminuir % de Alunos/Formandos com mais de seis módulos em atraso	Orientadores Educativos Docentes Formadores	Alunos/Formandos	Reduzir o número de Alunos/Formandos com mais de seis módulos em atraso	% de Alunos/Formandos com mais de 6 módulos em atraso	10%	14%	Resumo dos Conselhos de Turma
	Analisar motivos que levam à desistência e abandono escolar	Coordenadores e curso	Orientadores Educativos	Desenvolver estratégias que permitam mitigar os motivos que levam ao abandono escolar	% de desistências	6%	3% no terceiro trimestre (menos 1% que o ano letivo anterior)	Resumo dos Conselhos de Turma
	Monitorizar taxa de conclusão de cada ciclo formativo	Equipa da Qualidade	Secretariado	Analisar a evolução da taxa de conclusão 2030-2023	Taxa de conclusão	60%	52% (um aumento de 5% face ao ano anterior)	Dados eSchooling

Realizar aprendizagens significativas e contextualizar saberes	Negociar atividades e produtos de avaliação com os formandos	Docentes Formadores Líderes disciplinares	Alunos/Formandos	Melhorar motivação dos Alunos/Formandos e responsabilidade pela sua própria aprendizagem	% de módulos/UFCD negociados	100%	100%	Guia de Aprendizagem Interativo preenchido com negociação
	Realização de masterclasses com profissionais	Docentes Formadores Coordenadores de curso	Alunos/formandos	Melhorar a ligação da escola e seus Alunos/Formandos ao mercado de trabalho	Nº de masterclasses de	1/turma/ trimestre (90)	120	Sumários das aulas/atividades
	Definir um orientador profissional por turma e realizar sessões com o mesmo	Orientadores Educativos	Alunos/Formandos		Nº de sessões com OP	1/turma/ trimestre (90)	30	Sumários das aulas/atividades
	Realizar visitas de estudo	Docentes Formadores	Alunos/Formandos	Melhorar motivação dos Aluno/Formandos e contextualizar saberes	Nº de visitas de estudo	1/turma/ trimestre (90)	100	Sumários das aulas/atividades
	Realizar atividades nas empresas de treino	Docentes Formadores Coordenadores dCe Curso	Aluno/Formandos	Melhorar motivação dos Alunos/Formandos e contextualizar saberes	Nº de atividades em empresas de treino	2/turma	Cumprido	Sumários das aulas/atividades

	Aprendizagem por projetos	Docentes Formadores	Alunos/Formandos	Melhorar motivação dos Alunos/Formandos e contextualizar saberes	Nº de projetos por turma	3/ turma	Cumprido	Grelhas de Planificação de Projetos
	Implementar Projeto Empresas na Escola	Gestor de Parcerias	Empresas Alunos/Formandos	Familiarizar Aluno/Formandos com tecido empresarial da região	% de salas patrocinadas	100%	100%	Planta da Escola com Patrocínios
Implementar estratégias de diferenciação pedagógica	Acompanhamento de Alunos/Formandos pela Equipa Multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva (EMaEI)	Equipa EMaEI	Alunos/Formandos	Promover o sucesso das medidas seletivas e adicionais	Nº de Alunos/Formandos acompanhados pela equipa EMaEI	n.a.	77	Processos dos Alunos/Formandos
	Garantir que os Aluno sujeitos a Relatório Técnico Pedagógico (RTP) tenham menos de seis módulos em atraso no final do ano letivo	Equipa EMaEI	Alunos Orientadores Educativos	Promover o sucesso escolar dos Aluno com RTP	% de Alunos acompanhados pela EMaEI com menos de 7 módulos em atraso	70%	88,5%	Relatório eSchooling

Premiar o comprometimento com o projeto educativo	Manter prêmios de mérito atribuídos por empresas parceiras	Diretor-geral	Alunos/Formandos/ Empresas que atribuem prêmios	Incentivar o comprometimento dos Alunos/Formandos com o projeto educativo e o seu espírito de cooperação	Nº de prêmios de mérito	12	29	Listagem de Alunos/Formandos premiados no site da Escola
	Estabelecer a função de Learning Navigator	Orientadores Educativos	Alunos/Formandos		Nº de aluno/formandos LN	1/curso	Cumprido	Resumo de Conselhos de Turma
	Estabelecer a função de Chief Happiness Officer (CHO)	Orientadores Educativos	Alunos/Formandos	Melhorar a motivação dos Alunos/Formandos e o espírito de cooperação	% de satisfação dos participantes após dinamização das ações do CHO	50% nível satisfeito ou muito satisfeito	60,6%	Inquérito de satisfação do final do ano letivo

- ANEXO III: RESULTADOS SERVIÇOS TRANSVERSAIS

Objetivos Operacionais	Atividades	Periodicidade	Responsáveis	Indicadores	Meta a atingir	Resultados
Garantir a produção de eventos de referência	Promoção dos seguintes eventos: Aula Inaugural Dia Aberto Sunset Party Gala do Prémio Mercúrio Mercado de Natal, entre outros	Anual	Serviço de Comunicação e Marketing	Número de eventos produzidos	3	3
Dinamizar a estratégia de CRM através da implementação de uma plataforma de envio de mensagens	Envio de mensagens de: Abertura do Ano Letivo, Natal e Ano Novo, Início do 2º Trimestre, Páscoa e Início do 3º Trimestre, Sunset Party, Aniversário à equipa e aos alunos/formandos, parabenização aos Encarregados de Educação pelo aniversário dos seus educandos	Anual	Serviço de Comunicação e Marketing	Número de mensagens enviadas	14 000	Por dificuldades orçamentais não foi adjudicada a plataforma de CRM.
Dinamizar as redes sociais	Colocação de Posts nas diferentes plataformas de comunicação digital: LinkedIn, Facebook e Instagram	Diária	Serviço de Comunicação e Marketing	Crescimento do número de seguidores	>1%	>1%
		Diária	Serviço de Comunicação e Marketing	Crescimento do número de interações	>1%	>1%
Dinamizar o site institucional	Atualização do site	Anual	Serviço de Comunicação e Marketing	Número de atualizações	12 (1x por mês)	12 (1x por mês)

• ANEXO IV: RESULTADOS INTERNACIONALIZAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO																						
OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	RESULTADOS	EVIDÊNCIAS
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A						
Manter o número de mobilidades executadas de staff	Efetuar candidaturas a projetos comunitários/internacionais destinados ao staff e sensibilizar os colaboradores (docentes e não docentes) para a participação nos mesmos	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Gestão de Talentos Alunos/Formandos e Diplomados	Anual													Manter o intercâmbio pedagógico, técnico e cultural com outras instituições internacionais, com vista a nos posicionarmos como uma instituição de referência a nível nacional e internacional	Nº de mobilidades KA1 e KA2	10	Anual	10	Relatório para a Agência Erasmus+ e Relatório de Progresso Anual

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO																
Manter o número de mobilidades executadas de alunos	Efetuar candidaturas a projetos comunitários/internacionais destinados a alunos/formandos e diplomados (2 semanas, 6 semanas, 6 meses), e sensibilizar para a participação nos mesmos	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Gestão de Talento Alunos/Formandos e Diplomados	Anual												Manter o intercâmbio pedagógico, técnico e cultural com outras instituições internacionais, com vista a nos posicionarmos como uma instituição de referência a nível nacional e internacional
																Nº de mobilidades KA1 e KA2
																97
																Anual
																95
																Relatório para a Agência Erasmus+; Inquéritos satisfação alunos
OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO											
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A
																RESULTADOS ESPERADOS
																INDICADORES
																METAS
																M O N I T O R I Z A Ç Ã O
																RESULTADOS
																EVIDÊNCIAS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO

Manter o número de parceiros Erasmus	Continuar a estabelecer parcerias com entidades internacionais que pretendem desenvolver colaborativamente projetos internacionais.	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Parceiros Erasmus	Anual												Manter o número de entidades parceiras para o desenvolvimento de projetos internacionais	Nº de entidades parceiras	44	Anual	67	Relatório para a Agência Erasmus+; Emails ME (OCDE)
Manter os novos papéis em termos de projetos internacionais, nomeadamente desempenhando a função de entidade não só candidata e de envio, como também intermediária e/ou de acolhimento	Negociar papéis desempenhados com parceiros internacionais	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Parceiros Erasmus	Anual												Manter os novos papéis em termos de projetos internacionais	Nº de diferentes papéis desempenhados nos projetos	2	Anual	6	Relatório para a Agência Erasmus+;

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	RESULTADOS	EVIDÊNCIAS
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A						
Desenvolver nos alunos/formandos e staff a competência global	Implementação de questionários sobre competência global	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Gestão de Talento Alunos/Formandos e diplomados	Anual												Desenvolver nos alunos a consciência cultural e a capacidade de analisar e compreender assuntos globais e interculturais	Média de concordância nos questionários de competência global	50%	Anual	>50%	Resultados dos Inquéritos (Google Forms)	

Manter o nível de satisfação dos participantes após a conclusão da mobilidade	Implementar inquéritos de satisfação após a mobilidade	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Gestão de Talento Alunos/Formandos e Diplomados	Anual													Manter a motivação dos alunos participantes Erasmus+ contribuindo para o seu sucesso académico e profissional	% de satisfação dos participantes	85 - 100 %	Anual	Cumprido	Participants ReportEd col jovem XX
Manter o nível de satisfação das entidades de acolhimento	Acompanhar a integração dos alunos/formandos os participantes nas mobilidades internacionais	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Gestão de Talento Alunos/Formandos e Diplomados	Anual													Contribuir para a competitividade dos alunos no mercado de trabalho global	Avaliação de FCT realizadas em Erasmus+	Média = > Bom	Anual	Cumprido	Pauta de avaliação de FCT eschooling
Certificar competências na língua inglesa através do Exam Preparation Center	Incentivar os alunos a certificar as suas competências na língua inglesa	Docentes da disciplina inglês	Alunos/Formandos	Anual													Promover o domínio da língua inglesa e a capacidade de internacionalização dos alunos/formandos	Nº de proponentes para o exame Cambridge	5	Anual	Não cumprido	Certificados